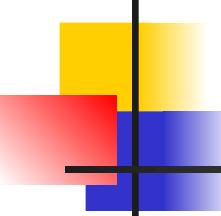


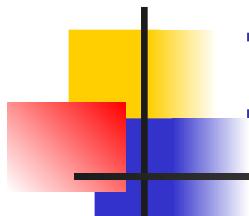
Procedimentos Armazenados (Stored Procedures)

Profa. Dra. Andréia R. Casare
E-mail: casareandreia@gmail.com
andreia.casare01@fatec.sp.gov.br



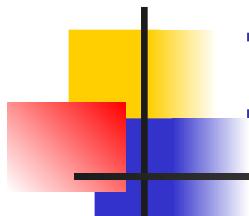
Introdução

- Procedimentos armazenados são pequenos pedaços de código que ficam armazenados no lado do servidor de banco de dados.
- É um recurso poderoso que pode ser explorado em um ambiente de banco de dados. Praticamente todos os gerenciadores de banco de dados oferecem a possibilidade de programação a nível de banco de dados.
- A programação de banco de dados é feita através da implementação de programas que são armazenados no banco de dados.



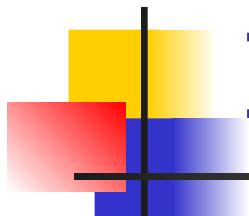
Introdução

- No PostgreSQL os procedimentos armazenados podem ser funções (Stored Functions) ou gatilhos (triggers).
- As stored procedures fornecem uma maneira poderosa de agrupar lógica de negócios e operações complexas em uma única unidade reutilizável. Elas podem ser usadas para automatizar tarefas, melhorar o desempenho e melhorar a segurança do seu banco de dados.



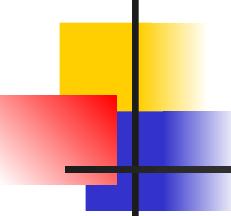
Introdução

- É possível usar a linguagem SQL e PL/pgSQL e ainda usar outras linguagens C, Python, Java para a implementação de procedimentos armazenados e gatilhos.



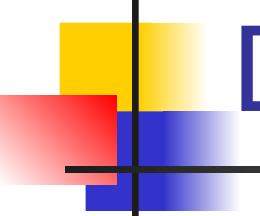
Introdução

- As não procedurais utilizam a SQL como linguagem. Essas são caracterizadas por não possuírem estruturas comuns às linguagens de programação, como por exemplo condição (if, else, case), etc.
- Entre as procedurais estão a PL/pgSQL e as externas.
- Entre as externas temos linguagens como Python, Java, C e C++.



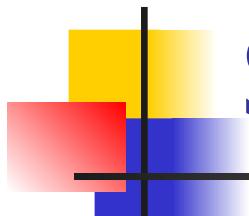
Vantagens

- Redução do tráfego na rede entre a aplicação e o servidor de BD. Ao invés de enviar vários comandos SQL ao servidor de banco de dados você pode embutir um grupo de comandos SQL em um procedimento armazenado e executar o procedimento que processará os comandos diretamente no servidor de banco de dados;
- Aumento da performance do sistema devido ao fato de que os procedimentos armazenados são compilados e armazenados no servidor de banco de dados.
- Reuso por várias aplicações que façam uso do banco de dados.



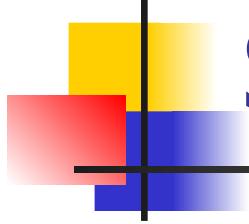
Desvantagens

- Requer profissionais com conhecimento mais especializado que nem todo desenvolvedor possui.
- Maior esforço para manter versões de código pois tem também código do servidor de BD para manter atualizado
- Dificuldade de depuração dos procedimentos armazenados pois requer ferramenta própria para isso e que são bastante caras.
- Perda de portabilidade caso precise migrar para outros gerenciadores de banco de dados. Por exemplo: DB2, SQL Server ou MYSQL.



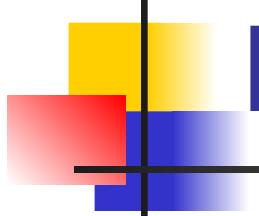
Sintaxe básica

- A criação de uma nova função é feita através da execução do comando CREATE FUNCTION.
- Sintaxe:
 - CREATE [OR REPLACE] FUNCTION nome (tipo [, ...]) [RETURNS tipo_retorno] as
 - corpo da função
 - LANGUAGE nome_linguagem;



Sintaxe

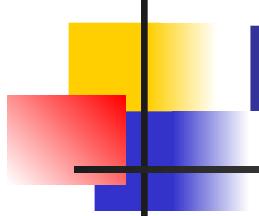
- onde:
 - nome - é o nome da função a ser criada.
 - tipo - define o tipo do argumento que será recebido.
 - tipo_retorno - é o tipo de dado que será retornado pela nossa função.
 - nome_linguagem - é o nome da linguagem que será utilizada para escrever a nossa função.
 - conteúdo - é o corpo da nossa função



Exemplo

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION
add_numeros(nr1 int, nr2 int) RETURNS int AS
$$
    SELECT $1 + $2;
$$
LANGUAGE SQL;
```

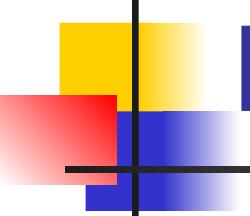
- Executando a função:
 - `SELECT add_numeros(300, 700);`



Exemplo

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION inserir_dados(nome text,  
idade integer) RETURNS void AS $$  
INSERT INTO tabela_exemplo (nome, idade) VALUES  
(nome, idade);  
$$ LANGUAGE SQL;
```

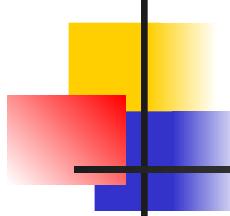
```
SELECT inserir_dados('Andreia',40);
```



Exemplo

```
CREATE FUNCTION add_ponto(disciplinas_aluno)
RETURNS numeric AS $$  
    SELECT $1.nota + 0.5 AS nota;  
$$ LANGUAGE SQL;
```

- select * from disciplinas_aluno where cod_aluno = 2013001
- Executando a função:
 - SELECT cod_aluno, add_ponto(disciplinas_aluno) AS nova_nota
FROM disciplinas_aluno WHERE cod_aluno = 2013001;



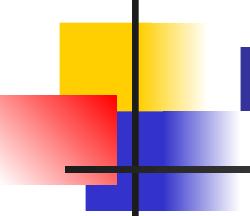
Exemplo

```
CREATE FUNCTION qtde_disciplinas_curso(integer)
RETURNS bigint AS $$

    SELECT COUNT(cod_curso) FROM curso_disciplina
    WHERE cod_curso= $1

$$ LANGUAGE SQL;
```

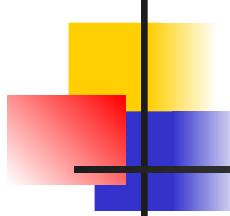
- Executando:
 - `SELECT qtde_disciplinas_curso(1);`



Exemplo de função que retorna a idade

```
CREATE FUNCTION retorna_idade(int) RETURNS varchar AS
$$
SELECT TO_CHAR(AGE(CURRENT_DATE,data_nasc), 'YY') as
intervalo FROM aluno WHERE ra = $1
$$
LANGUAGE SQL;
```

- Executando a função:
 - SELECT retorna_idade(2013001);

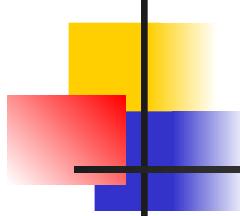


Exemplo

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION
obter_dados_por_id(id integer) RETURNS TABLE
(nome text, idade integer) AS $$

    SELECT nome, idade FROM tabela_exemplo
    WHERE id = $1;

$$ LANGUAGE SQL;
```



Exemplo

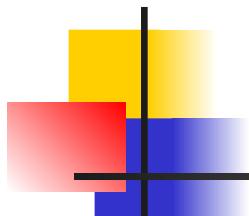
```
CREATE FUNCTION retorna_maior(anyelement,  
anyelement) RETURNS boolean AS
```

```
$$
```

```
SELECT $1 > $2;
```

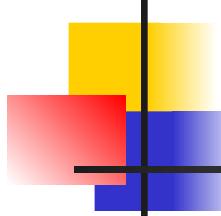
```
$$ LANGUAGE SQL;
```

- Executando
 - `SELECT retorna_maior(2,1);`



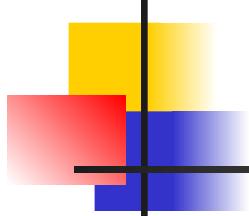
Linguagens Procedurais

- As funções em linguagens procedurais no PostgreSQL, como a Plpgsql são correspondentes ao que se chama de Stored Procedures.
- A Plpgsql é a linguagem de procedimentos armazenados mais utilizada no PostgreSQL, devido ser a mais madura e com mais recursos.



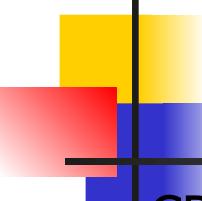
Exemplo 1

```
CREATE FUNCTION somar_tres_valores(v1 integer, v2
integer, v3 integer) RETURNS integer AS $$  
DECLARE  
    resultado integer;  
BEGIN  
    resultado := v1 + v2 + v3;  
    RETURN resultado;  
END;  
$$ LANGUAGE plpgsql;
```



Exemplo 1

- Para executar a função:
 - `SELECT somar_tres_valores(10,20,30);`



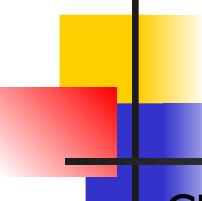
Exemplo 2

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION verificar_idade(idade integer)
RETURNS text AS $$

DECLARE
    mensagem text;

BEGIN
    IF idade >= 18 THEN
        mensagem := 'Pessoa é maior de idade';
    ELSE
        mensagem := 'Pessoa é menor de idade';
    END IF;
    RETURN mensagem;
END;

$$ LANGUAGE plpgsql;
```

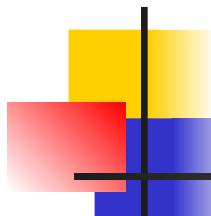


Exemplo 3

```
CREATE FUNCTION maior(num1 integer, num2 integer) RETURNS integer
AS $$

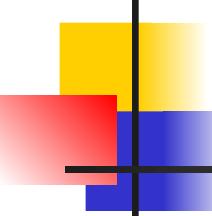
DECLARE
    num1 ALIAS FOR $1;
    num2 ALIAS FOR $2;

BEGIN
    IF $1 > $2 THEN
        return $1;
    ELSE
        return $2;
    END IF;
END;
$$ LANGUAGE 'plpgsql'
```



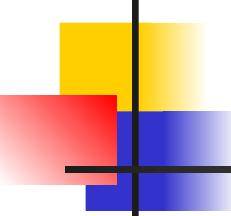
Exemplo 4

```
CREATE FUNCTION reajuste(valor numeric) RETURNS numeric AS $$  
DECLARE  
    valor ALIAS FOR $1;  
    novovalor numeric;  
BEGIN  
    IF $1 > 5000 THEN  
        novovalor:= $1 + ($1 * 0.10);  
    ELSE  
        novovalor:= $1 + ($1 * 0.05);  
    END IF;  
    return novovalor;  
END;  
$$ LANGUAGE 'plpgsql'
```



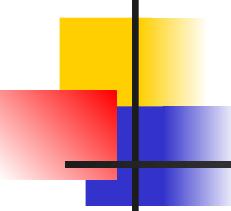
Exemplo 5

```
CREATE FUNCTION verificar_par(num int) RETURNS  
varchar AS $$  
BEGIN  
    IF num % 2 = 0 THEN  
        RAISE NOTICE 'O número % é par.', num;  
    ELSE  
        RAISE NOTICE 'O número % é ímpar.', num;  
    END IF;  
END;  
$$ LANGUAGE plpgsql;
```



Exemplo 6

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION consultar_nota(ra INTEGER, cod_dis INTEGER) RETURNS NUMERIC(4,2) AS $$  
DECLARE  
    v_nota NUMERIC(4,2);  
BEGIN  
    SELECT nota  
    INTO v_nota  
    FROM disciplinas_aluno WHERE cod_aluno = ra AND cod_discip = cod_dis;  
    IF v_nota IS NULL THEN  
        RAISE NOTICE 'Não foi encontrada nota para o aluno % na disciplina %', ra, cod_dis;  
    ELSE  
        RETURN v_nota;  
    END IF;  
END;  
$$  
LANGUAGE plpgsql;  
  
SELECT consultar_nota(2014010,2);
```



Exemplo 7

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION contar_turmas_por_curso(cod_cur INTEGER) RETURNS INTEGER
AS $$

DECLARE
    qtd INTEGER;

BEGIN
    -- Conta quantas turmas existem para o curso informado
    SELECT COUNT(*)
    INTO qtd
    FROM turma
    WHERE cod_curso = cod_cur;
    RAISE NOTICE 'O curso % possui % turma(s) cadastrada(s)', cod_cur, qtd;
END;

$$
LANGUAGE plpgsql;
```